

Desafios Contemporâneos à Fé Cristã

Preparando-se o Ministério da Sã Doutrina

Coordenação do STNB - Polo Fortaleza

30 de novembro de 2024

Objetivo do encontro

- Equipar os cristãos com fundamentos teológicos e filosóficos para o serviço ministerial da sã doutrina em Cristo Jesus.

Organização

1 Introdução

Considerações iniciais

Neo-atéísmo

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

2 Desafios

Ministérios quebrados

Relacionamento Ministerial

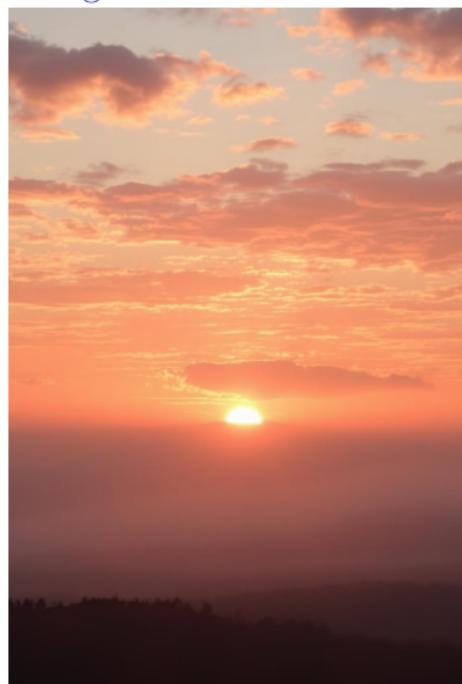
Considerações iniciais

- A fé cristã tem sido desafiada ao longo da história. No século XXI, apresenta-se uma abordagem de ateísmo, com suas críticas contundentes à imagem de Deus, exige uma resposta fundamentada e compreensiva.
- O silêncio pode ser uma opção interessante, *apenas quando não se conhecem os próprios valores, quando não se têm convicções claras ou se tem dúvida sobre as próprias crenças.*
- Cristãos são **chamados** a serem testemunhas daquilo que acreditam, em última instância, o “**sereis minhas testemunhas**” é uma chamada para o tempo que se chama hoje!

O que pensas sobre isso?

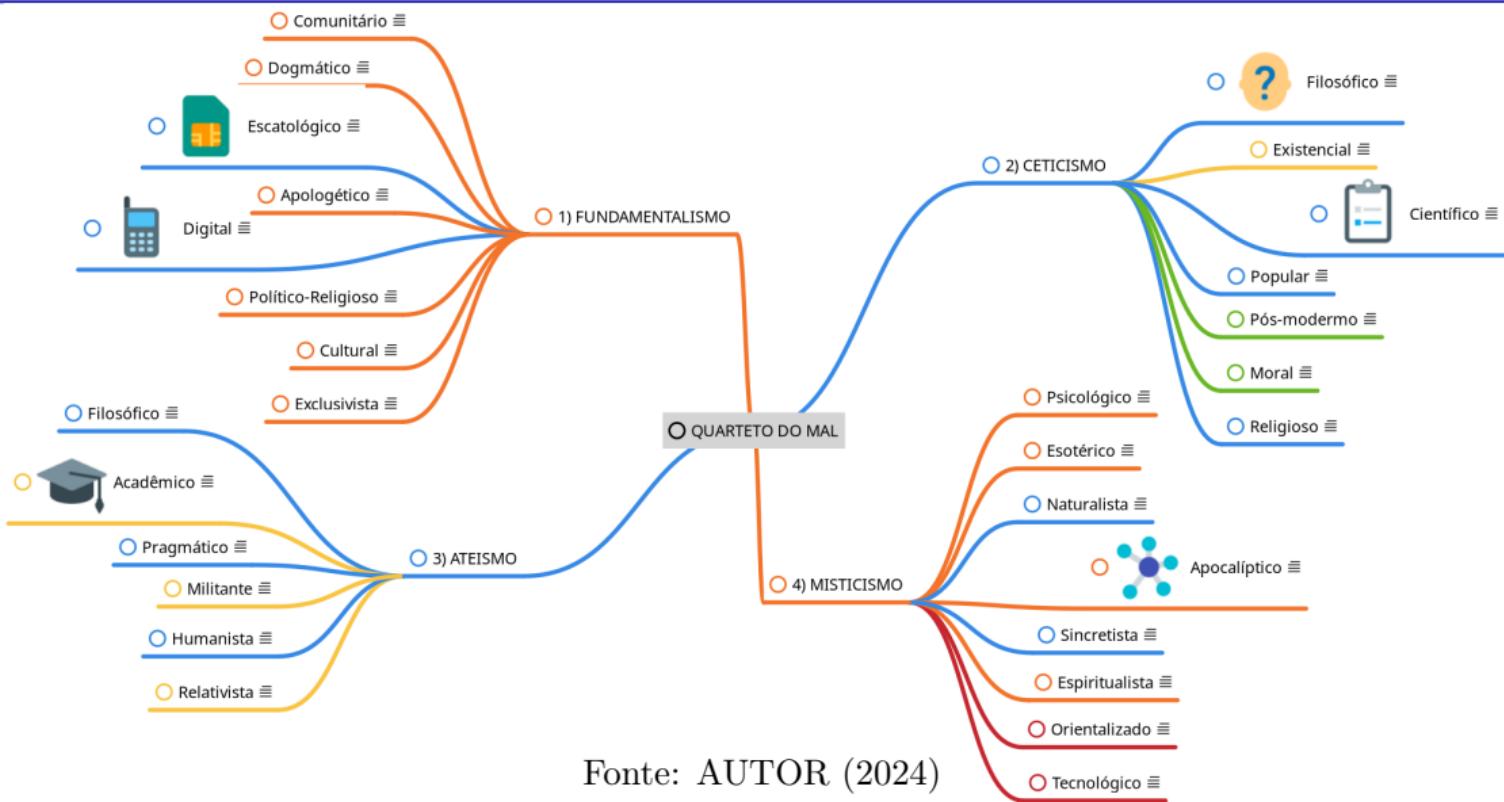
Como testemunhar sem preparar?

Figura: Céu em silêncio?



Fonte: AUTOR (2024)

Desafios



Fonte: AUTOR (2024)

Organização

1 Introdução

Considerações iniciais

Neo-ateísmo

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

2 Desafios

Ministérios quebrados

Relacionamento Ministerial

Ateus e neo-ateus

Diferença entre ateus e neo-ateus

- A diferença entre ateus e neo-ateus reside principalmente na abordagem e no contexto histórico. Enquanto o ateu tradicional simplesmente não acredita em Deus e pode manter sua descrença de maneira mais reservada, o neo-ateu é ativo e vocal em sua oposição à religião, considerando-a prejudicial à sociedade.
- O neo-ateísmo, popularizado no início do século XXI por figuras como Richard Dawkins e Christopher Hitchens, adota uma **postura** mais **militante**, *buscando desacreditar publicamente a religião*, ao passo que o **ateísmo clássico** geralmente não faz esse julgamento moral sobre as crenças religiosas.

Neo-ateísmo

- **Richard Dawkins** - Autor de *The God Delusion*, que foi precedida por um documentário de televisão do Channel 4 intitulado *The Root of All Evil?*. Ele também é o fundador da Fundação Richard Dawkins para a Razão e a Ciência;
- **Christopher Hitchens** - Autor de *God is not Great* e foi nomeado entre os "100 intelectuais públicos" pela *Foreign Policy* e pela *Prospect*. Além disso Hitchens foi membro do conselho consultivo da Coalizão Secular para a América;
- **Saw Harris** - Autor de livros de não-ficção best-sellers, como *O Fim da Fé*, *Carta a Uma Nação Cristã* e *A Paisagem Moral*, bem como co-fundador do Projeto Razão;
- **Daniel Dennett** - Autor de *A Ideia Perigosa de Darwin*, *Quebrando o Encanto* e muitos outros, além de também apoiar o Projeto Clero, uma organização que fornece apoio a pessoas do clero nos Estados Unidos que deixaram de acreditar em Deus e não podem participar plenamente das atividades de suas comunidades.

Figura: Os 4 cavaleiros do não-apocalipse



Fonte: Autor desconhecido

Principais críticas sobre Deus

Argumentando que a fé é irracional e que a ciência oferece explicações mais plausíveis para o universo, o neo-ateísmo defende a(o):

1 Ausência de Evidência

O neo-ateísmo argumenta que a falta de evidências empíricas para a existência de Deus torna a fé cristã infundada.

2 Sofrimento e Injustiça

A existência do sofrimento e da injustiça no mundo é frequentemente apontada como evidência de um Deus ausente ou indiferente.

3 Interpretações Literárias

O neo-ateísmo critica a Bíblia e outros textos sagrados como obras literárias e históricas, questionando sua veracidade e relevância para a vida moderna.

4 Deus como Conceito Obsoleto

Alguns neo-ateus argumentam que a crença em Deus é um resquício de um pensamento pré-científico e que a humanidade precisa se libertar dessa crença para progredir.

Organização

1 Introdução

Considerações iniciais

Neo-ateísmo

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

2 Desafios

Ministérios quebrados

Relacionamento Ministerial

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

- O movimento neo-pentecostal tem se destacado por ênfases exageradas em **experiências místicas**, muitas vezes em detrimento da *sã doutrina*.
- Ensinos que priorizam prosperidade material e milagres, desprovidos de bases bíblicas sólidas, enfraquecem a fé genuína.
- Desafio: Como cristãos, somos chamados a discernir os espíritos (1 Jo 4:1) e fundamentar nossa fé na **Palavra de Deus**, permanecendo firmes diante de ensinos equivocados.

Preparação para Defender a Fé

- Importância de **estudo bíblico consistente** para refutar doutrinas heréticas e permanecer fiel ao evangelho de Cristo.
- Necessidade de **mentoria espiritual** para discipular e equipar outros a discernir entre o verdadeiro e o falso evangelho.
- Convicção de que **Cristo é suficiente**, mesmo em meio a pressões culturais e religiosas.

Organização

1 Introdução

Considerações iniciais

Neo-ateísmo

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

2 Desafios

Ministérios quebrados

Relacionamento Ministerial

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

- O ceticismo moderno questiona a existência de Deus, apresentando argumentos filosóficos e científicos que desafiam a fé cristã.
- O agnosticismo, por sua vez, defende a *impossibilidade de conhecer a Deus*, promovendo uma visão relativista da verdade.
- Desafio: Como cristãos, somos chamados a "**dar a razão da esperança que há em nós**"(1Pe 3:15), com **mansidão e temor**, demonstrando a consistência da fé cristã.

Preparação para Defender a Fé

- Estudo de **apologética cristã**, abordando questões filosóficas, científicas e históricas que sustentam a existência de Deus.
- Desenvolvimento de **testemunho pessoal impactante**, que mostre a relevância de Cristo na vida prática.
- Confiança no **Espírito Santo** para guiar os argumentos e convencer corações sobre a verdade do evangelho.

Organização

1 Introdução

Considerações iniciais

Neo-atéísmo

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

2 Desafios

Ministérios quebrados

Relacionamento Ministerial

A Importância da Ética Ministerial

O que, na sua percepção, mais tem derrubado ministérios?



Fonte: AUTOR (2024)

A Importância da Ética Ministerial

O que, na sua percepção, mais tem derrubado ministérios?

A Importância da Ética Ministerial

O que, na sua percepção, mais tem derrubado ministérios?

- **Falta de Integridade Pessoal**

Escândalos financeiros ou morais têm destruído a credibilidade de muitos ministros. Quando a vida privada não condiz com os valores pregados, o impacto no ministério é devastador.

A Importância da Ética Ministerial

O que, na sua percepção, mais tem derrubado ministérios?

- **Falta de Integridade Pessoal**

Escândalos financeiros ou morais têm destruído a credibilidade de muitos ministros. Quando a vida privada não condiz com os valores pregados, o impacto no ministério é devastador.

- **Orgulho e Autoritarismo**

A ausência de humildade, combinada com uma liderança centralizadora, aliena colegas e membros da igreja, resultando em divisões.

A Importância da Ética Ministerial

O que, na sua percepção, mais tem derrubado ministérios?

- **Falta de Integridade Pessoal**

Escândalos financeiros ou morais têm destruído a credibilidade de muitos ministros. Quando a vida privada não condiz com os valores pregados, o impacto no ministério é devastador.

- **Orgulho e Autoritarismo**

A ausência de humildade, combinada com uma liderança centralizadora, aliena colegas e membros da igreja, resultando em divisões.

- **Carreira solo**

Líderes isolados, sem mentores ou conselheiros confiáveis, tornam-se mais suscetíveis a decisões erradas e ao **abuso** de poder.

A Importância da Ética Ministerial

- **Desgaste Emocional e Espiritual**

A ausência de descanso e de práticas espirituais saudáveis leva ao esgotamento. A sobrecarga pode tornar os líderes mais vulneráveis a quedas.

- **Foco Excessivo no Sucesso Pessoal**

Quando a busca por reconhecimento ou crescimento numérico ultrapassa a fidelidade ao evangelho, a base do ministério se torna instável.

A Importância da Ética Ministerial

- **Desgaste Emocional e Espiritual**

A ausência de descanso e de práticas espirituais saudáveis leva ao esgotamento. A sobrecarga pode tornar os líderes mais vulneráveis a quedas.

- **Foco Excessivo no Sucesso Pessoal**

Quando a busca por reconhecimento ou crescimento numérico ultrapassa a fidelidade ao evangelho, a base do ministério se torna instável.

- **Despreparo Teológico**

A falta de conhecimento profundo da Bíblia e da doutrina torna o ministro vulnerável a heresias e práticas antibíblicas.

A Importância da Ética Ministerial

- **Desgaste Emocional e Espiritual**

A ausência de descanso e de práticas espirituais saudáveis leva ao esgotamento. A sobrecarga pode tornar os líderes mais vulneráveis a quedas.

- **Foco Excessivo no Sucesso Pessoal**

Quando a busca por reconhecimento ou crescimento numérico ultrapassa a fidelidade ao evangelho, a base do ministério se torna instável.

- **Despreparo Teológico**

A falta de conhecimento profundo da Bíblia e da doutrina torna o ministro vulnerável a heresias e práticas antibíblicas.

- **Relacionalidade Frágil**

Conflitos não resolvidos entre colegas de ministério criam um ambiente tóxico, impedindo a cooperação e gerando divisões.

Organização

1 Introdução

Considerações iniciais

Neo-atéísmo

Neo-Pentecostalismo e Misticismo Religioso

Ceticismo e Agnosticismo sobre a Fé em Deus

2 Desafios

Ministérios quebrados

Relacionamento Ministerial

A Importância da Ética e do Relacionamento Ministerial

Sabe uma das coisas que mais tem derrubado ministérios?

- A vida ministerial exige **relacionamentos sólidos** entre colegas de ministério, fundamentados em **ética cristã**, respeito mútuo e compromisso com a missão.
- Paulo e Barnabé demonstram a importância de **trabalho em equipe** e da superação de conflitos, colocando a obra de Deus acima de interesses pessoais.
- Desafio:
Construir **relacionamentos de confiança e parcerias saudáveis** que fortaleçam o ministério e promovam o Reino de Deus.

Exemplo de Paulo e Barnabé

- Paulo e Barnabé iniciaram seu ministério juntos, demonstrando **parceria e confiança mútua** na pregação do evangelho (At 13:2-3).
- Apesar de suas diferenças e conflitos (At 15:36-39), ambos permaneceram **focados na obra de Deus**, mostrando que a reconciliação e o respeito são essenciais.
- Desafio:
Seguir o exemplo de Paulo e Barnabé, aprendendo com os conflitos e mantendo a unidade para o avanço do Reino.

Conhecendo Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

- Dedicar tempo para conhecer os **pontos fortes** e as **oportunidades de melhoria** de seus colegas de ministério.
- Encorajar e edificar uns aos outros, reconhecendo que todos são **instrumentos nas mãos de Deus**, com dons diferentes para a edificação do Corpo de Cristo.
- Compromisso em oferecer **apoio mútuo**, promovendo o crescimento espiritual e ministerial de todos no seminário.

Seminaristas do Polo Fortaleza

Quem você conhece¹ dessa lista abaixo?

- Adriano da Silva
- Andréia Carla
- Bruno Mike
- Carlos Emanuel
- Cintia Ferreira
- Clarinda Maria
- Fernanda Magalhães
- Filipe Demócrito
- Flávio André
- Geovane Duarte
- Jorge da Costa
- Louise Camila
- Luiz Jorge
- Marcos Antonio
- Nadja Glauria
- Nágela Cristina
- Ricardo Alexandre
- Valdenice Costa
- Wesley Silva

¹ **Conhecer:** uma jornada que envolve a descoberta de um universo de emoções, experiências, valores e sonhos que moldam quem essa pessoa é.

Exercício ministerial

Conheça, intencionalmente, o seminarista que está ao seu lado.

Quantos Paulos e Barnabés temos aqui?